



PARÁBOLAS SOBRE O REINO

Epifania – Anderson Endlich

01 de fevereiro de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

RESUMO

Texto Bíblico: *Mateus 13:24-43*

A mensagem do Reino não é difícil e nem inacessível. Cristo deseja trazer revelação e entendimento acerca da Sua própria Palavra e do Seu Reino. O Reino de Deus não se manifesta apenas aos sábios, aos grandes intelectuais ou aos que se consideram “bem-sucedidos”; ele também se revela aos simples e humildes, dessa forma, o Reino dos Céus está disponível para todos.

Mateus 13 marca uma virada no ensino de Jesus. Ele passa a falar do Reino dos Céus por meio de parábolas, não para esconder a verdade, mas para revelar a natureza do Reino àqueles que têm ouvidos para ouvir. O Reino não chega com espetáculos, mas cresce no campo da história, no coração humano e no tempo determinado por Deus. Entre essas parábolas, a do joio e do trigo nos confronta com uma tensão real: o Reino de Deus já está presente, mas ainda não plenamente consumado.

Neste texto, Jesus descreve um agricultor que semeia boa semente em seu campo. Enquanto todos dormem, um inimigo semeia joio entre o trigo. O crescimento inicial não revela a diferença, mas com o tempo ela se torna visível. Nessa parábola, aprendemos que, no crescimento inicial, não é possível distinguir claramente as duas sementes semeadas. Contudo, o tempo e a caminhada revelam a qualidade de cada semente. O crescimento do joio junto com o trigo não é capaz de alterar a essência da boa semente. O trigo permanece trigo. O joio permanece joio.

Assim, a parábola do joio e do trigo também nos ensina sobre vigilância. O Reino exige atenção e sobriedade contínuas. Enquanto os homens dormiam, o inimigo veio, semeou o joio e se retirou. Por isso, não podemos ser ingênuos, nem paranoicos. Somos chamados a ser seguros, moderados, vigilantes e cheios de discernimento.

Quando vemos a iniquidade aumentar, corremos o risco de questionar a qualidade da semente que Deus plantou: o Evangelho é suficiente? A semente é boa? O Reino realmente está crescendo e seguro? Contudo, as situações não podem ditar a nossa fé nem a nossa



PARÁBOLAS SOBRE O REINO

Epifania – Anderson Endlich

01 de fevereiro de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

perspectiva do Reino de Deus. A realidade de quem Deus é não muda. Ela permanece como uma esperança firme e eterna em nossos corações.

Jesus amplia essa compreensão ao ensinar, por meio das parábolas do grão de mostarda e do fermento, que o Reino de Deus tem um início pequeno e discreto, mas possui um poder transformador profundo. Assim como o grão quase invisível cresce e se torna abrigo e o fermento age silenciosamente até levedar toda a massa, o Reino começa em nós por meio de uma palavra, do arrependimento ou de um passo de fé, cresce de forma contínua e silenciosa, moldando o caráter, os afetos e a esperança, e avança não pela força externa, mas pela transformação interior.

É um tempo de mãos à obra: de cultivo, cuidado, atenção e submissão ao supremo Agricultor, que é o próprio Cristo. A semente de Cristo é boa e digna do nosso compromisso. Somos chamados a trabalhar para que ela cresça e frutifique em nós, confiando que aquele que começou a boa obra é fiel para completá-la.

REFLEXÃO

1. Você tem cultivado uma vida de discernimento, perseverança e fidelidade neste tempo mesmo quando parece que a iniquidade tem ganhado mais espaço no mundo?
2. Em quais áreas da sua vida o fermento do Reino ainda precisa agir para transformar toda a “massa”?